



SINDICATO DOS TRABALHADORES
de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e
DE ACTIVIDADES DIVERSAS
(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 01/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL :Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º 1200-428 LISBOA Tifs: 21 346 37 56 21 347 55 96/9 Fax: 21-347 55 90
Correio-E - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

* **FILIADO NA CGTP- INTERSINDICAL E FEPCES** *

***A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS
VIGILANTES
EM INSTALAÇÕES AEROPORTUÁRIAS
DOS AEROPORTOS DE
LISBOA, PORTO, FARO, MADEIRA E AÇORES***

**OS PATRÕES FORAM TOTALMENTE
INTRANSIGENTES NA CRIAÇÃO DA
CATEGORIA PROFISSIONAL PROPOSTA
PELO STAD!**

***O SINDICATO ASSINA UM “ACORDO DE PRINCÍPIOS”
DE REVISÃO DO CCT MAS,***

A LUTA CONTINUA!

COLEGA

O “ALERTA!” que o STAD fez a todos os trabalhadores e trabalhadoras vigilantes a laborar em instalações aeroportuárias através do comunicado 73/2007 de 26/11/2007 em como as Associações Patronais, na revisão do CCT, recusavam a criação da categoria profissional de “vigilante aeroportuário” e que, para quebrar esta intransigência patronal, seria necessário muita UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA DA CLASSE TRABALHADORA, infelizmente concretizou-se!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Apesar de toda a energia e combatividade do STAD em todas as reuniões de negociações da revisão do CCT, em propor e fundamentar a importância e necessidade da criação desta categoria profissional seja para a dignificação do desempenho da função por parte dos trabalhadores seja para valorização do próprio sector, a realidade objectiva é que o patronato esteve completamente irreduzível na criação da categoria.

O STAD, ainda propôs, já na recta final das negociações e como alternativa transitória, que se fizesse nesta revisão, a criação imediata de um subsídio de função e, a prazo, posteriormente, criar-se-ia a própria categoria profissional. Porém, mesmo esta proposta sensata do STAD foi recusada intransigentemente pelo patronato!

AMIGO E AMIGA

Face a esta atitude intolerante do patronato, na reunião de negociação de 14/12/2007, depois de um grande esforço negocial do STAD, “arrancou-se” um “ACORDO DE PRINCÍPIOS” de revisão do CCT que, globalmente, é um óptimo acordo que serve os interesses da generalidade da classe

trabalhadora, mas sem se ter conseguido incluir novos direitos, especialmente a criação da categoria profissional que merecemos e temos o direito a usufruir! (para conhecer os termos deste “ACORDO DE PRINCÍPIOS” leia-se o Boletim “O VIGILANTE” N.º 4).

Aliás, este “ACORDO DE PRINCÍPIOS” vai ser debatido e votado num Plenário Nacional (descentralizado por regiões), para o qual desde já se convocam os trabalhadores aeroportuários para participarem (ver as datas, locais e regiões no mesmo Boletim).

CAMARADA

Esta foi a melhor posição do Sindicato porque, mesmo sem a categoria profissional, o “ACORDO DE PRINCÍPIOS” também serve os trabalhadores aeroportuários já que as condições salariais e de direitos laborais que nele estão assegurados também interessam directamente estes trabalhadores.

Contudo, apesar de nesta revisão contratual não se ter conseguido “arrancar” a categoria profissional, isto não significa que deixemos todos de combater para a conquistar! Se não foi nesta revisão contratual, será numa próxima oportunidade!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

È, porém, totalmente necessário que todos os trabalhadores e trabalhadoras em instalações aeroportuárias, por um lado, aumentem o seu descontentamento por esta situação e o transmitam às suas chefias hierárquicas e às empresas e, por outro, reforcem a sua CONSCIÊNCIA, UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E ESPÍRITO DE LUTA! Esta é a única forma de garantir, num futuro que todos desejamos que seja o mais próximo possível, que conquistaremos a categoria profissional a que temos direito!

Ou seja, esta é uma luta justa e que venceremos – o que é necessário é que jamais desistamos dos nossos justos objectivos, demore o tempo que demorar! E nós não vamos desistir! Quanto mais depressa o patronato conhecer o nosso estado de consciência, persistência e determinação mais depressa conquistaremos a categoria profissional a que temos direito!

CAMARADA

Como sabemos, vale sempre a pena lutar, que a luta compensa! Esta é a experiência sindical acumulada pelo STAD desde o 25 de Abril até agora! Por isto a classe trabalhadora e o STAD não desistirão, não cruzarão os braços, não deixarão de lutar, ano após ano, até se conquistar a categoria profissional que merecemos e a que temos direito. Demore o tempo que demorar, o patronato há-de reconhecer o valor da nossa função – recordamos sempre o exemplo dos TVA’s que começaram a funcionar em meados dos anos 70 e conquistaram a sua categoria profissional em 2000! Esta é a experiência (entre dezenas de muitas outras) que nos dá a certeza de que venceremos! Por isto, caro(a) colega, o STAD reafirma a toda a classe trabalhadora das instalações aeroportuárias, que

A LUTA CONTINUA!

***COM CONSCIÊNCIA, UNIDADE, ORGANIZAÇÃO
E ESPÍRITO DE LUTA, NO STAD,***

VENCEREMOS!